

DATA: 18/09/25  
LOCAL: Semat

[illegible]



VISITANTES:

Leirana O. Carneiro / Centro Margaridas  
fulana mesquita / CREA/PACF

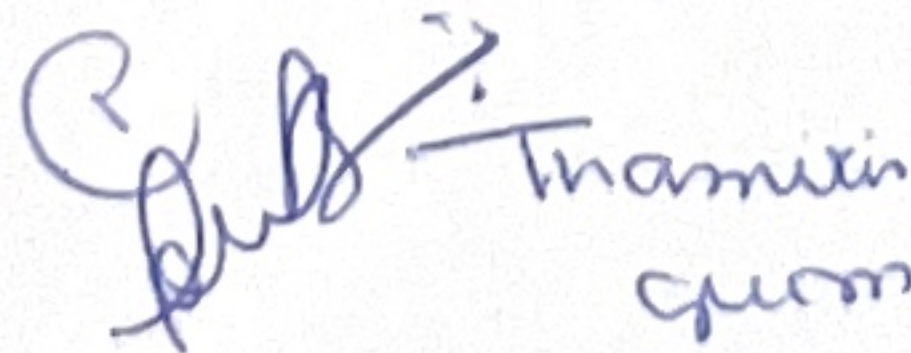
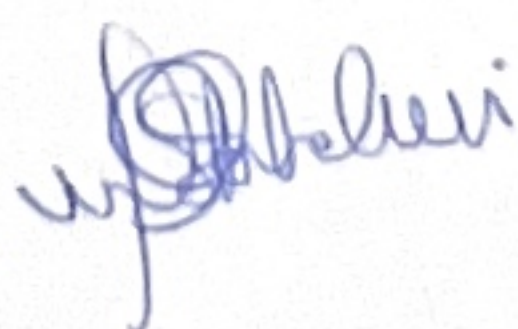
Denise M. L. Gomes / Greas - Gerência

Eduardo Ma. Maran



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
2 MULHER DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES – BIÊNIO 2024/2026

3 Aos dezoito (18) dias do mês de Setembro (09) do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às  
4 nove horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho e Direitos  
5 Humanos (SEMCIT), localizada à Rua Moreira, nº 317, Bairro Coronel Borges, no município  
6 de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do  
7 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Estiveram presentes as conselheiras  
8 representantes do Poder Público: Roselane Araujo L. Barreira (Titular – SEME); Lidiane  
9 Machado (Suplente - SEME) Thamiris de Lima Guimarães (Suplente – SEMCIT); Maria  
10 Helena Bezerra Martins Oliveira (Titular - Cultura e Turismo); Giovanna Carrozzino Werneck  
11 (Titular – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social); e Gracele Estevão Silva (Titular  
12 – Secretaria Municipal de Saúde). Como representantes da Sociedade Civil, estiveram  
13 presentes: Marilene de Batista Depes (Residencial Vila Aconchego); Noemi Nantes Borges  
14 (Titular - União Feminina Missionária da Associação Batista Cachoeirense); Márcia Debona  
15 e Silva Tabelini (Titular - Pastoral Familiar da Diocese); Liliana Rodrigues Monteiro (Titular -  
16 Centro de Defesa dos Direitos Humanos "Pedro Reis") e Angela Nunes Lage (OAB).  
17 Contou-se ainda com a presença das visitantes: Lorena Oliveira Carreira (Centro  
18 Margaridas); Juliana Mesquita e Denise M. C. Gomes (CREAS) e Edinalva Marin  
19 (Vereadora). A reunião foi iniciada pela Sra. Roselane Araújo L. Barreira, que deu as boas-  
20 vindas às participantes e apresentou a pauta do encontro, composta pelos seguintes pontos:  
21 1) Atuação da Rede de Assistência e Violência contra a Mulher; 2) Interseção com  
22 Educação e Saúde; 3) Estrutura e Projetos Futuros; 4) Representatividade Política; e 5)  
23 Valorização Profissional. Dando início aos trabalhos, a palavra foi concedida à Sra. Juliana,  
24 psicóloga do Centro de Atendimento Social (CREAS), que apresentou um relatório sobre o  
25 fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência. A relatora destacou que o CREAS  
26 atua como dispositivo especializado no atendimento a violações de direitos (violência física,  
27 sexual, patrimonial, entre outras), recebendo demandas espontâneas e encaminhamentos  
28 das Varas Criminais, Disque 100 e outros canais. O Trabalho do CREAS e Fluxo de  
29 Atendimento. Destacou-se a metodologia de escuta ativa e humanizada, evitando a  
30 "revitimização" (não obrigar a mulher a relatar detalhes traumáticos repetidamente). A rede  
31 de apoio inclui benefícios eventuais (Bolsa Família, Aluguel Social), encaminhamentos de  
32 saúde (incluindo profilaxia para violência sexual) e, em casos de risco de morte, o Abrigo  
33 Estadual. As crianças (filhos das vítimas) também recebem prioridade na transferência  
34 escolar e documentação. O serviço acompanha hoje aproximadamente 250 mulheres. Foi  
35 detalhado o trabalho em rede, realizado mensalmente em conjunto com o Ministério Público,  
36 Saúde, Educação e o projeto "Centro Margarida", além da articulação com a Delegacia  
37 Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). Juliana pontuou que a integração entre  
38 estado e município tem sido fundamental para a redução dos índices de feminicídio,  
39 oferecendo suporte como auxílio para quebra de dependência financeira, benefícios sociais  
40 (Bolsa Família, aluguel social) e abrigo estadual em casos de risco eminente. Dando  
41 prosseguimento, discutiu-se a interseção com as áreas de Educação e Saúde. O colegiado  
42 reforçou a obrigatoriedade e prioridade na concessão de vagas escolares para filhos de  
43 vítimas de violência, garantindo o direito da criança. Na saúde, abordou-se a necessidade  
44 de atendimento célere para profilaxia em casos de violência sexual. Roselane Araujo,  
45 informou sobre o lançamento, desde dezembro de 2024. Um material didático voltado para  
46 trabalhar a Lei Maria da Penha e a temática da violência nas escolas, abrangendo da








Educação Infantil ao Ensino Fundamental II, utilizado pela Educação Municipal que abriu para a estadual. No tocante à estrutura e projetos futuros, a pauta destacou o desejo e a articulação para a implantação da "Casa da Mulher Brasileira" no município, visando centralizar os serviços de atendimento. Discutiu-se também a logística do "Ônibus Rosa", sendo ressaltada a imperiosa necessidade de comunicação prévia com a Prefeitura e Secretarias municipais para garantir a infraestrutura básica (água e apoio logístico) durante as visitas às comunidades, a fim de evitar falhas operacionais observadas em gestões anteriores. Roselane retoma a fala para realização da eleição para a presidente do Conselho Municipal em defesa da Mulher. Marilene Depes sugere o nome de Roselane para ser a presidente. Todos presentes concordaram com a indicação e Roselane foi eleita por unanimidade. Logo após Roselane falou da necessidade de pensar o calendário do Conselho e o horário para ser registrado para ser firmado com o grupo. Foi decidido que às reuniões vão acontecer sempre na terceira quinta-feira de cada mês, às 9h. A reunião avançou para o tema da representatividade política, com a apresentação da vereadora Edinalva, pela conselheira Marilene Depes. Foi exposto o cenário atual da Câmara Municipal, onde a vereadora Edinalva figura como a única mulher entre dezenove cadeiras. Debateu-se os desafios das candidaturas femininas, incluindo a questão das candidaturas "laranjas", e a necessidade de fortalecer a voz feminina nas deliberações legislativas. O Conselho deliberou pelo convite formal à vereadora Edinalva para que assuma uma posição de representatividade junto ao órgão, possivelmente na Ouvidoria da Mulher ou como representante oficial do legislativo neste conselho, visando legitimar e fortalecer a pauta feminina na Câmara. Por fim, tratou-se da valorização profissional, com ênfase na desvalorização salarial de categorias majoritariamente femininas, como Serviço Social e Psicologia. Foram relatados os baixos salários para profissionais de nível superior na prefeitura e as dificuldades de negociação com os poderes executivo e legislativo, agravadas pelos custos operacionais (transporte) que incidem sobre os vencimentos líquidos das servidoras. **Encaminhamentos:** O Conselho definiu como prioridades: a manutenção e o aprimoramento da integração do fluxo entre DEAM, CREAS, Saúde e Educação; a aproximação estratégica com a vereadora Edinalva para pautar projetos de interesse da mulher no Legislativo; e a organização do evento de apresentação da Casa da Mulher Brasileira e lançamento do material educativo em dezembro. Nada mais havendo a tratar, a Roselane de Araujo, agradeceu a presença de todas e declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Cachoeiro de Itapemirim, 18 de outubro de 2025.

**Roselane Araújo L. Barreira** conselheira e atual Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

SEME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
TITULAR: Roselane Araújo L. Barreira

SEME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
SUPLENTE: Lidiane Machado



94

95

96



97

SEMCIT - SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

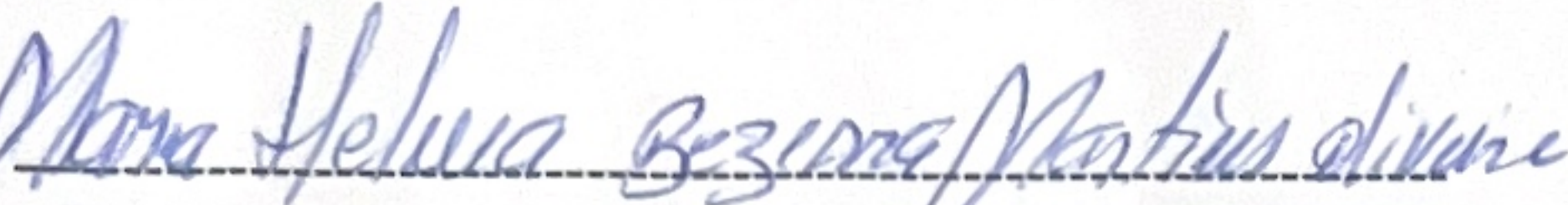
98

SUPLENTE: Thamiris de Lima Guimarães

99

100

101



102

SEMCULT- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

103

TITULAR: Maria Helena Bezerra Martins Oliveira

104

105

106

107



108

SEMDES - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

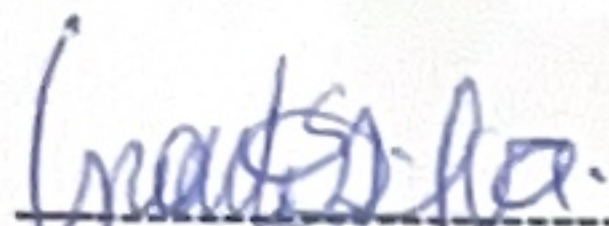
109

TITULAR: Giovanna Carrozzino Werneck

110

111

112



113

SEMUS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

114

TITULAR: Graceli Estevão Silva

115

116

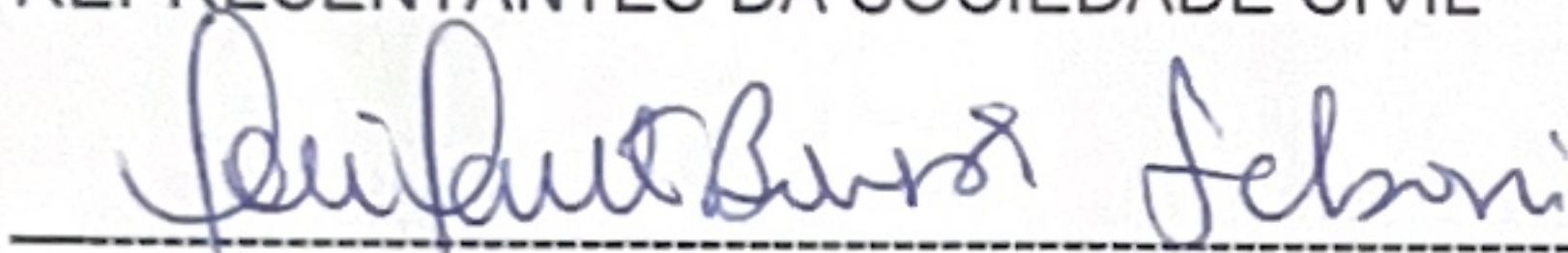
117

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

118

119

120



121

UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BATISTA CACHOEIRENSE

122

TITULAR: Noemi Nantes Borges

123

124

125



126

PASTORAL FAMILIAR DA DIÓCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

127

TITULAR: Márcia Debona e Silva Tabelini

128

129

130

131

CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS "PEDRO REIS"

132

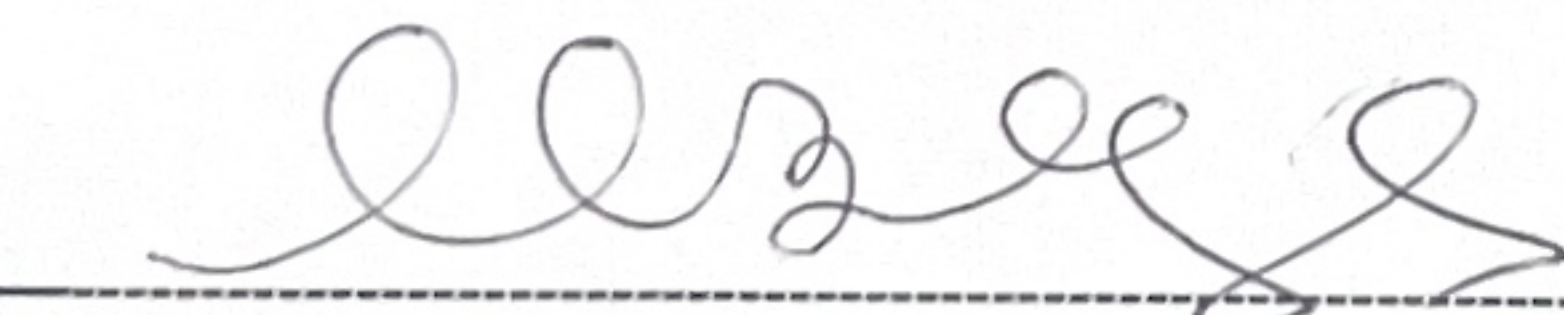
TITULAR: Lílíana Rodrigues Monteiro

133

134

135

136



137

RESIDENCIAL VILA ACONCHEGO

138


TITULAR- Marilene de Batista Depes

139

140

141

142



143

OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SUBSEÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

144

145

TITULAR- ANGELA NUNES LAGE